

DISFUNÇÕES TIREOIDIANAS E SUA RELAÇÃO COM DISLIPIDEMIAS NOS PACIENTES ATENDIDOS NO SETOR DE TERAPIA DA OBESIDADE INFANTIL DO HOSPITAL REGIONAL DE MATO GROSSO DO SUL

RODRIGUES, Vitor Hugo Leite de Oliveira¹ (vhlrodrigues@gmail.com); **MONTEIRO, Bruno Henrique**¹; **PEREIRA, Bruno Barros**¹; **RIBEIRO, Leticia Roque**¹; **MORAIS, Vinicius de Oliveira**¹; **QUADROS, Fátima Alice Aguiar**² (camacho@uems.br)

¹Discente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande;

²Docente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande.

A obesidade infantil é uma condição de saúde alarmante no âmbito mundial. As consequências mais relevantes estão relacionadas com doenças cardiovasculares, dislipidemias, resistência a insulina, síndrome metabólica, comorbidades pulmonares, gastrointestinais, complicações ortopédicas, problemas neurocognitivos e psicossociais. O metabolismo tem relação direta com a obesidade, sendo os hormônios da tireoide um dos fatores determinantes dessa alta ou baixa taxa metabólica basal. Tais hormônios são reguladores chave do metabolismo e do desenvolvimento, apresentando efeito pleiotrópico em diferentes órgãos. Dentre as disfunções relacionadas a produção desses hormônios, podemos citar o decréscimo na produção. Neste caso destacamos o hipotireoidismo, caracterizado por uma queda nos níveis séricos dos hormônios tireoidianos. Nesse contexto, foi estabelecido que um decréscimo na quantidade disponível dos hormônios tireoidianos apresenta efeitos significativos na síntese, mobilização e no metabolismo das lipoproteínas plasmáticas. **Objetivo Geral:** Conhecer a correlação entre dislipidemia e disfunções tireoidianas dos pacientes atendidos na Terapia da Obesidade Infantil (TOI) no Hospital Regional do Mato Grosso do Sul (HRMS). **Metodologia:** O presente estudo se propõe a realizar uma pesquisa documental transversal retrospectiva de crianças e adolescentes com dislipidemia. Esse estudo será realizado com prontuários de pacientes atendidos no setor de endocrinologia pediátrica do HRMS entre Fevereiro de 2015 e Fevereiro de 2017. Os prontuários selecionados serão de crianças e adolescentes encaminhados ao atendimento pelo programa Terapia da Obesidade Infantil (TOI) do HRMS. Serão selecionados os pacientes com idade de 2 a 17 anos, e que possuam os dados necessários a realização do estudo. Serão coletados, em registro nos prontuário, os dados referentes ao sexo, idade, níveis séricos de TSH, T4L, T3 e o perfil lipídico CT, TG, LDL e HDL. Caso o paciente apresente mais de uma coleta de sangue será utilizado a primeira e a última coleta, para avaliação. Os critérios de exclusão serão, prontuários que possuam dados incompletos, prontuários de pacientes atendidos fora do período estabelecido, não possuam os exames necessários e pacientes que tenham menos de 2 anos. **Resultado:** Foram avaliadas 263 pacientes sendo 142 do sexo feminino e 121 do sexo masculino a média de idade foi 12 anos e 5 meses, apenas 3 pacientes apresentaram elevação do TSH **Conclusão:** Os paciente atendido no TOI no HRMS apresentam de maneira geral não apresentam disfunção tireoideana.

Palavras-chave: obesidade pediátrica, hormônios tireoidianos, dislipidemia.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor

Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPES

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico

